

**MEMORANDO
DE
ENTENDIMIENTO**

Tendo em consideração o inquestionável papel central dos sectores agrícola e agroalimentar na atividade económica da Região de Lisboa e Vale do Tejo e observando-se a inexistência de um espaço que, desenvolvendo e aprofundando o conhecimento sobre a fileira, agregue as competências especializadas e que paralelamente apoie o tecido empresarial no sentido da incorporação de inovação e de valor acrescentado nas empresas do setor.

Responder às necessidades e oportunidades concretas identificadas pelo tecido empresarial através da criação de um espaço de transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores agrícola e agroindustrial que reúna o conhecimento e as competências das instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), é por esta via considerado essencial e oportuno.

Esta estrutura pretende afirmar-se como uma referência na criação e divulgação de conhecimento através da:

- Investigação e inovação no setor agrário e agroalimentar com especial impacto na cadeia de valor;
- Promoção de tecnologias inovadoras junto do setor empresarial;
- Prospeção das necessidades das empresas;
- Dinamização de processos de formação;
- Transferência de tecnologia;
- Promoção do empreendedorismo e apoio à criação de empresas de base tecnológica nos setores agrícola e agroindustrial.

Pretende-se ainda que seja implementada uma maior articulação com as restantes entidades de ensino e investigação existentes, assegurando complementaridades e sinergias entre elas.

1. Objeto

As entidades subscritoras deste Memorando de Entendimento comprometem-se a colaborar, em termos a definir, nos domínios da experimentação, investigação, inovação, formação e transferência de conhecimento e tecnologia nas áreas da Agricultura e Agro-indústria que entendam necessárias e estratégicas.

2. Objetivos gerais

Pretende-se fomentar a experimentação, testando na realidade portuguesa as melhores práticas utilizadas em outras partes do mundo, estimular a investigação aplicada e a inovação, promover formação técnico-profissional, mas também a formação avançada de recursos humanos, assim como a transferência de conhecimento e tecnologia de forma a:

- Promover a inovação, valorização do conhecimento e reforço da investigação aplicada nos domínios de competências do Polo da Fonte Boa do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV);
- Apoiar a produção e a agroindústria, respondendo a necessidades e oportunidades específicas das empresas, quer no desenvolvimento de novos produtos quer na implementação de novas tecnologias e processos de produção;
- Apoiar a formação técnico-profissional, universitária e pós-graduada, em estreita colaboração com as entidades do SCTN e do setor empresarial;
- Apoiar a atividade privada com laboratórios diferenciados ou através de outras ações de interesse mútuo em associação com o tecido empresarial;
- Estimular as relações institucionais entre empresas e entidades do SCT nacionais e internacionais para a criação de parcerias em projetos I&DT e para a promoção da capacidade de endogeneização do conhecimento e de incorporação das novas tecnologias geradas;

- Identificar, apoiar e promover a difusão e transferência de conhecimento científico e tecnológico entre investigadores, entidades do SCTN, empresas e mercados, nomeadamente qualificando quadros técnicos e recebendo alunos de instituições do ensino superior, apoiando a proteção da Propriedade Intelectual, validando o potencial comercial de novos conceitos e estimulando a difusão de produtos, processos ou serviços inovadores a nível nacional e internacional.

3. Objetivos específicos

Os objetivos específicos decorrentes dos objetivos gerais referidos na alínea anterior serão orientados e focados nas áreas que as entidades subscritoras entendam como prioritárias, a cada momento, nos domínios da agricultura e agroindústria, de que são exemplos:

1) Valorização da investigação

Reforçar a investigação nos domínios animal e vegetal, assim como no agroalimentar, promovendo um aumento da transferência de conhecimento e tecnologia para o setor empresarial;

2) Produção de alimentos

Valorização dos processos de produção vegetal e animal, desenvolvimento de novos alimentos e fomento da utilização de fontes alimentares não convencionais e dos recursos locais, visando a promoção do consumo de alimentos saudáveis e a proteção ambiental;

3) Tecnologia, Qualidade e Segurança Alimentar

Caracterização de produtos; desenvolvimento de técnicas e procedimentos ao nível da transformação e dos sistemas de conservação para o desenvolvimento de novos produtos, para a preservação das características organolépticas dos produtos em natureza e para o aumento da sua vida útil; desenvolvimento de sistemas, procedimentos, tecnologias e métodos de sanitização inibidores dos riscos de contaminação, que promovam a segurança alimentar, a redução do impacto ambiental e a redução dos custos de produção;

4) Eficiência industrial (incluindo a energética)

Estudo de *lay-outs* e equipamentos para aumento da eficiência industrial, condições de trabalho e qualidade na transformação de hortofrutícolas; redução de custos energéticos (incluindo água) intervindo, de forma conjunta, em 4 eixos: pessoas, sistemas, tecnologias e equipamentos;

5) Valorização de efluentes, subprodutos e resíduos agroindustriais

Integração de efluentes, resíduos e subprodutos agroindustriais numa lógica de valorização e de solução de problemas ambientais, incluindo aqueles que podem ser desclassificados devido à sua perigosidade. Inclusão de resíduos inorgânicos cujo valor de eliminação pode contribuir para a valorização do produto integrado. Numa perspetiva seletiva, considerar produtos novos e valorizados, obtidos a partir de efluentes, resíduos e subprodutos agroindustriais.

Sendo esta uma área muito dinâmica, os objetivos específicos serão reequacionados e reajustados às necessidades das empresas sempre que tal seja necessário, de forma a estarem sempre adaptados às reais necessidades do mercado.

4. Formato

O(s) formato(s) da parceria será(ão) definido(s), no prazo máximo de 90 dias após a assinatura deste Memorando, em documento produzido para o efeito, pelas entidades subscritoras, sendo os trabalhos acompanhados pelo Ministério de Agricultura e do Mar, como observador.

5. Localização

Polo de Investigação da Fonte Boa, do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), Quinta da Fonte Boa, Vale de Santarém, nos termos e condições a definir.

6. Período de vigência

Este Memorando de Entendimento terá um período de vigência de 10 anos, e poderá ser renovado por períodos de 5 anos, com o acordo entre as partes.

Entidades subscritoras

O Presidente da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo,
Pedro Miguel César Ribeiro

O Presidente da Câmara Municipal de Santarém,
Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves

A Presidente da Direção da NERSANT,
Maria Salomé da Conceição Rafael

O Presidente da Direção do AGROCLUSTER/NERSANT,
Carlos Lopes de Sousa

O Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
(INIAV),
Nuno Figueiredo Boavida Canada

O Vice-Reitor da Universidade de Lisboa (UL),
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

O Presidente do Instituto Politécnico de Santarém (IPS),
Jorge Alberto Guerra Justino

O Pró-Reitor da Universidade de Évora,
José Godinho Calado

O Diretor da Escola Superior Agrária de Santarém,
José Mira de Villas-Boas Potes

Assinado na Fonte Boa, no dia 18 de Dezembro de 2014.